VI SIEPE
Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão

explore novos horizontes do saber

24, 25 e 26 de novembro, no Campus Bagé

PROJETOS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE FÍSICA ATRAVÉS DE INTERVENÇÕES DO PIBID

Autor(a): Vanice Pasinato Trindade
Orientador(a): Aline Lopes Balladares; Coorientador: Daniel da Silva Silveira

unipampa
Universidade Federal do Pampa

Pibid
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

CAPES

Introdução

Buscando promover o **desenvolvimento da autonomia do aluno e a construção de conhecimento interligado aos diferentes saberes**, nós bolsistas ID, participantes do projeto PIBID Ciências Exatas, trabalhamos com “Projetos de Aprendizagem”.

Realizamos as atividades em duas escolas estaduais do município de Caçapava do Sul, com turmas de primeiro e segundo ano do Ensino Médio.

Objetivos

Trabalhar uma metodologia diferenciada afim de aproximar-se da identidade do aluno otimizando o desenvolvimento da autonomia, comunicação e criatividade, com o propósito de instigar os interesses dos estudantes através do que lhes atrai aprender, definir problemas a serem trabalhados dentro do contexto por eles escolhido e correlacionado-o com o estudo da Física.

Fundamentação Teórica

Conforme Piaget (1973, p. 17) “o conhecimento humano é essencialmente coletivo, e a vida social constitui um dos fatores essenciais da formação e do crescimento dos conhecimentos”.

O trabalho em grupo apresenta vantagens do ponto de vista da formação do pensamento e conexões cognitivas, pois a atividade pessoal se desenvolve livremente num clima de controle e reciprocidade.

Segundo Fagundes, Sato e Laurino (2006) a metodologia de projetos de aprendizagem favorece a cooperação na aprendizagem de conteúdos aprofundando conceitos por meio de procedimentos que ajudam o aprendiz a desenvolver a própria capacidade de continuar aprendendo, num processo construtivo e simultâneo de questionamentos.

O processo requer a mediação pedagógica e a interação dos envolvidos, assumindo assim o professor um papel de animador da inteligência coletiva dos grupos com os quais interage, centrando sua atividade no acompanhamento e na gestão de aprendizagens, problematizando e desafiando a curiosidade e a troca de saberes proporcionando a autonomia no processo de aquisição do conhecimento.

Materiais e Metodologias

Apresentação da proposta de projetos

Seleção dos projetos por meio de questionário

Problematização dos temas – Escolha de um tema central

ESPORTES

Materiais e Metodologias

Formação de grupos de estudos orientados com objetivo de desenvolver o planejamento do projeto.

Construção de um questionário com a finalidade de coletar dados.

Definição dos sujeitos para uso do questionário.

Aplicação dos questionários:

- Professores de Educação Física.
- Médicos.
- Educadores Especiais.

Socialização dos resultados para a turma.

Produção de diários de pesquisa – Desenvolvimento da escrita pela turma.

Os grupos estão escrevendo um relatório de acordo com as normas da ABNT que será entregue juntamente com um cartaz. Este cartaz será de produção individual onde cada um deverá expor sua ideia de forma criativa sobre o tema trabalhado.

Como conclusão do projeto será feita a explanação dos trabalhos desenvolvidos pela turma de alunos da escola, bolsistas e professor supervisor.

Resultados e Discussão

A medida que as atividades foram sendo propostas pode-se perceber que a turma apresentava uma dificuldade de compreensão do que estávamos pedindo, após algumas intervenções notou-se um desenvolvimento significativo a medida em que estavam envolvidos com o projeto.

Ao longo das intervenções podemos analisar que a turma evoluiu em vários aspectos como trabalhar em grupo, explorar ferramentas de informática para desenvolvimento e apresentação de trabalhos.

Conclusão

Essa mudança oferecida através do projeto de aprendizagem requer uma colaboração que vai além da sala de aula, envolvendo toda a comunidade escolar, desde pais, alunos, professores e funcionários, todos intencionados a viabilizar o fluxo do ensino interdisciplinar e a capacidade de construção do conhecimento pelo aprendiz.

O diagnóstico feito através de diálogo em sala de aula, demonstra o grande entusiasmo dos alunos em desenvolver seus projetos, o que sem dúvida, contribuiu para potencializar a aprendizagem.

Referências

- FAZENDA, I. C. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1994;
- SCHELMER, Eliane. Projetos de aprendizagem baseados em problemas. Revista digital da CVA. Novembro de 2001.
- PIAGET, J. (1973) Estudos sociológicos. Rio de Janeiro: Forense.